



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE SOCIAL DOS ROYALTIES DO PETRÓLEO NA BACIA DE CAMPOS: A EXPERIÊNCIA DO PEA TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO

**NATHANI SIQUEIRA LIMA, SUELY FERNANDES COELHO LEMOS, SILVIA ALICIA MARTINEZ, VIVIANE COLODETTE
GUIMARÃES e LUCAS VIANA ARAGÃO**

A grande movimentação da indústria petrolífera na Bacia de Campos gera inúmeros impactos nos municípios que a integram. Considerando o meio ambiente não apenas como o meio físico-natural, mas também o social, inserindo o homem como elemento que transita por entre essas duas perspectivas, por uma exigência do processo de licenciamento ambiental, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Petrobras realizou o Diagnóstico Participativo do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos. O documento foi produzido a partir de uma pesquisa com grupos sociais em quatorze municípios da região e evidenciou um claro desconhecimento desses no que tange às rendas petrolíferas e seus impactos, muito embora o interesse pelos temas fosse manifesto. A partir da metodologia citada surgiu o Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP), com o objetivo de trazer a dez municípios da Bacia de Campos a discussão em torno do controle social, a nível municipal, dos royalties e participações especiais, adequando-se às exigências da Linha B da Nota Técnica nº. 01/2010 CGPEG/IBAMA, normativa orientadora na constituição de PEAs no país. O PEA-TP atua por meio da formação e consolidação de grupos denominados Núcleos de Vigília Cidadã (NVC), constituídos por vinte representantes, em dez municípios da Bacia de Campos. O objetivo deste estudo é analisar, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, como o PEA-TP pode contribuir para o controle social das rendas já mencionadas nos municípios em que atua. Até o presente momento pode-se afirmar que o trabalho com os NVC se dá a partir da mitigação da desinformação sobre os temas aventados. A utilização de abordagens como a educação ambiental crítica, utilizando-se de recursos da educação popular freireana tem contribuído para o debate sobre as temáticas, de forma que há um contínuo fomento para o exercício qualificado do controle social, que não pode se efetivar sem o acesso a informações advindas de fontes confiáveis e efetivas. Conclui-se, pois, que o PEA-TP contribui, dentro dos limites ditados pela legislação pertinente, especialmente do licenciamento ambiental, para a discussão qualificada dos temas intrínsecos ao projeto, como rendas petrolíferas, orçamento público e controle social, por meio da formação continuada dos sujeitos da ação educativa.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Controle Social. Licenciamento ambiental.